



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS
Parauapebas-PA, 23 de julho de 2010 - Ano XXI - Edição 1074

SEDE: Rua 05, nº 198 - Cidade Nova - Parauapebas - Tel 3346-0232 - Rua Iguará, nº 148 - Núcleo Carajás - Tel 3328-1903

ACORDO REGIONAL

ASSEMBLEIA

DIA 27/JULHO

TERÇA-FEIRA - 16H30

DEC - Carajás - Rua Guamar, 30 -

DIA 28/JULHO

QUARTA-FEIRA - 8 HORAS

Clube do Sossego - Canaã dos Carajás



Convocamos todos os trabalhadores para comparecerem às assembleias a serem realizadas nos dias 27 e 28 de julho para avaliação da proposta de renovação do Acordo Regional nos termos que foram discutidos entre a Vale e a direção do METABASE CARAJÁS. A proposta que será colocada em votação será a seguinte:

✍ Prorrogação do Acordo Regional até 28 de fevereiro/2010;

✍ Mudar a data-base do acordo regional de 1º de julho para 1º de março

Alertamos aos companheiros para o comparecimento em massa nas assembleias, para que tenhamos uma decisão representativa e que reflita o interesse da categoria. Não espere que outros votem por você. Quem participa com responsabilidade das lutas garante o seu direito pleno.

Confira as informações no sindicato pela internet

O sindicato passa a atualizar informações com maior velocidade através da sua página na internet, o que permite aos trabalhadores discutirem não

apenas os problemas da categoria, mas das lutas sindicais por todo o País. Confira a página do sindicato no endereço:

www.metabasecarajas.com.br

Categoria discute manutenção dos direitos

Em reuniões realizadas quarta e quinta-feira, dias 22 e 23, o Sindicato voltou a discutir com a Vale os termos para celebração do novo Acordo Regional para o ferro, o manganês e o cobre, tendo a preocupação principal de garantir as conquistas alcançadas pela categoria e pelo atendimento de reivindicações dos trabalhadores para melhorar as condições de trabalho.

Como sempre acontece a direção da Vale abriu a choradeira de que seria necessário mexer em cláusulas que absolutamente os trabalhadores não abririam mão. Só podemos entender que quando os patrões falam em "mexer em cláusulas", na verdade querem afiar o facão para prejudicar direitos da categoria, sobretudo nas grandes conquistas diferenciadas que o sindicato alcançou nas lutas recentes.

Isto implica que a categoria deve se mobilizar intensamente em todos os movimentos comandados pelo Sindicato em nossa luta pela preservação dos direitos conquistados.

Nas negociações, a Vale retardou a discussão do acordo regional em dois meses, esperando estrategicamente o fechamento de um eventual julgamento no processo das horas *in itinere*. Felizmente, as participações do Sindicato e do Ministério Público na audiência do TRT, em Belém, garantiram nosso sagrado direito e os trabalhadores começam a receber as horas *in itinere* no pagamento de agosto, retroativo a julho.

Os companheiros que já foram demitidos no período de até 42 meses anteriores a 20 de julho/2010 (data do acordo no TRT) também receberão seu direito às horas *in itinere*. Os valores correspondentes de cada companheiro



serão depositados em juízo e todos os pagamentos deverão ser homologados no sindicato.

A empresa tenta jogar a responsabilidade do levantamento dos nomes de todos os companheiros demitidos neste período para o sindicato, fazendo depois um acerto com sua própria lista. Insistimos que a

empresa tem todos os mecanismos para identificar os trabalhadores que ela própria demitiu e alegamos que alguns trabalhadores podem não ter feito homologação no sindicato, citando como exemplo trabalhador que tenha falecido, mas que

garante à sua família o recebimento do direito. Por isto, da mesma forma que a Vale veio a ser condenada a pagar o que deve, ela deve honrar o teor da sentença, sob risco de companheiros "esquecidos" reclamarem judicialmente pelo descumprimento de acordo.

Diante da choradeira da maior mineradora do mundo e da necessidade de intenso traba-

lho para garantir integralmente o direito não apenas dos trabalhadores na ativa, mas também dos companheiros já demitidos, exigimos da Vale a prorrogação do Acordo Regional por um período de 12 meses. Inteiramente surpreendidos pela proposta, as negociações ganharam mais algumas horas de debates e chegamos à proposta de adiamento da validade do atual Acordo Regional por mais 8 meses, voltando às negociações apenas em março de 2011.

Esta estratégia do Sindicato garante todos os benefícios hoje existentes, ressaltando o 15º salário e o adicional de turno de 27%. Será exatamente esta a proposta que o sindicato submeterá aos trabalhadores para avaliação em assembleia, deixando nas mãos da categoria a sua decisão.